

Aos doze de julho de dois mil e vinte e três, reuniram – se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, comparecendo os seguintes membros: Eva Terezinha Martins, Leandro Nicolau Soares, Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman, Mauricio Ferreira e Ubiratan Messias Bispo. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário Global; 2 – Repasse mensal; iniciados os trabalhos.

1 – O primeiro semestre de 2023 se encerra em meio a elevada volatilidade nos ativos globais e grandes incertezas sobre o futuro próximo das principais economias, com destaque para as boas performances de ativos com alto carregamento ou ligados à temática de inteligência artificial. Na economia americana, o mercado de trabalho segue aquecido, porém com sinais de gradual arrefecimento. Já na Europa, dados de atividade e indicadores antecedentes divulgados recentemente reforçam a desaceleração em curso na economia da Zona do Euro. No cenário doméstico, os ativos brasileiros, tanto de renda fixa quanto de renda variável, tiveram boa performance no mês de junho. Em sua última reunião, o Copom decidiu pela manutenção da Selic e, na ata, demonstrou que a continuação do processo desinflacionário em curso poderia gerar a confiança necessária para que iniciassem o ciclo de cortes já em agosto, as expectativas de inflação medidas pelo Focus seguem em processo de queda. Com isso a carteira de investimentos de Santana de Parnaíba teve uma performance positiva de 1,60% no mês, muito próximo da performance do mês anterior, chegando em uma valorização acumulada no ano de 6,95%, o resultado monetário do mês ficou em R\$18.100.321,17 milhões e no acumulada do ano temos um total de R\$73.882.321,17 milhões. Considerando o cenário citado acima e expectativas do setor, superamos novamente a meta atuarial no mês de junho em 0,87%, aumentando assim, a diferença entre o benchmark e a performance da carteira de investimentos em 1,71%. No primeiro semestre tivemos uma média de valorização da carteira de investimentos de 1,16%, fazendo uma projeção simples se seguirmos nessa média teremos uma rentabilidade no final do segundo semestre de quase 14%, superando inclusive projeções da taxa básica de juros que está com uma expectativa de 12% segundo último relatório FOCUS. Ou seja, as medidas que começaram a serem implementadas pelo setor em conjunto a diretoria executiva em outubro/21 com objetivo de sanar as decorrentes desvalorizações devido ao fator COVID-19 estão surtindo efeitos.

2 – Conforme estudos realizados no P.I. 007/2021 a sugestão é de que o repasse mensal seja 100% destinado no fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES. Trata-se de um fundo 100% de títulos públicos que renderá próximo ao CDI. Praticamente replicando a estratégia do aporte do mês anterior. A sugestão de alocação neste fundo deve – se para um melhor gerenciamento de riscos pelo fato de o mesmo não ter crédito privado na carteira do fundo, diferentemente de outros fundos que temos que também possuem estratégia em CDI, mas contém risco de crédito na carteira dos fundos. Outro ponto importante é que conforme estudo de ALM, devemos ter 15% em estratégia CDI/SELIC e temos atualmente cerca de 13,7%. Sendo assim, este aporte viria para irmos de encontro a sugestão de alocação. Segundo estudo este fundo tem uma taxa de administração de 0,15%a.a., taxa menor do que os fundos que já temos em carteira, lembrando que este fundo tem um PL de R\$ 39 bilhões, oferecendo baixíssimo risco de liquidez. Após discussão, por unanimidade os membros aprovam que 100% do repasse seja destinado ao fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES. Nada mais sendo discutido encerra – se a reunião, Leandro Nicolau Soares redigi a Ata, que após lida e discutido, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Eva Terezinha Martins

Leandro Nicolau Soares

Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman

Mauricio Ferreira

Ubiratan Messias Bispo